



Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Leite Materno, Leite De Vaca E Substitutos Adequados Por Lactentes De 0 A 24 Meses Residentes Na Região Metropolitana De São Paulo

Autores: KARINA MERINI TONON (CONSULTORA CIENTÍFICA); ELAINE MARTINS BENTO MOSQUERA (NESTLÉ BRASIL); TAMARA LAZARINI (NESTLÉ BRASIL); VANESSA CAROLINE CAMPOS (NESTLÉ SUÍÇA); MILANA CARA TANASOV DAN (NESTLÉ BRASIL)

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a prevalência do aleitamento materno, do consumo de leite de vaca e de substitutos adequados do leite materno, assim como a adequação da ingestão de macronutrientes e o estado nutricional de lactentes de 0 a 24 meses de idade. MÉTODOS: Um estudo transversal com 502 lactentes de 0 a 24 meses foi realizado na região metropolitana de São Paulo. Dois recordatórios não consecutivos de 24 horas foram realizados para estimar a ingestão de alimentos e nutrientes. RESULTADOS: O consumo de leite humano foi de 79 entre os lactentes de 0 a 6 meses, 45 entre os lactentes de 6 a 12 meses, 36 entre os lactentes de 12 a 18 meses e 22 entre os lactentes de 18 a 24 meses. Fórmulas infantis foram consumidas por 14 dos lactentes de 0 a 6 meses, 10 dos lactentes de 6 a 12 meses e por 1 dos lactentes maiores de um ano. Já o consumo de leite de vaca foi de 23 entre os lactentes de 0 a 6 meses, 65 entre os lactentes de 6 a 12 meses e de 82 entre os lactentes maiores de 1 ano. O volume de leite de vaca consumido foi elevado, com medianas de 540 mL, 440 mL, 350 mL e 480 mL, para as faixas etárias de 0 a 6, 6 a 12, 12 a 18 e 18 a 24 meses, respectivamente. A média da adequação da ingestão de proteínas foi de 155, com mediana de 88. Cerca de 30 dos lactentes apresentaram excesso de peso. CONCLUSÕES: A maioria dos lactentes consome leite de vaca precocemente e em grande quantidade. Foi observada uma alta prevalência de excesso de peso, que pode estar associada ao elevado consumo proteico.